

## Apresentação – Linguística

### Aquisição e processamento (a)típico da linguagem (L1 e L2)

Lilian Cristine Hübner<sup>1</sup>, Carmem Luci da Costa Silva<sup>2</sup>, Fernanda Schneider<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Professora e pesquisadora da PUCRS. É coordenadora do Grupo de Estudos em Psicolinguística e Neurolinguística (GENP/PUCRS). Atualmente desenvolve as seguintes pesquisas: "Processamento discursivo, semântico e sintático na afasia: um estudo longitudinal com neuroimagem estrutural e funcional" e "Estudo do processamento semântico e discursivo na Doença de Alzheimer e sua relação com escolaridade e componentes cognitivos".

E-mail: [lilian.c.hubner@gmail.com](mailto:lilian.c.hubner@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora Associada em Língua Portuguesa no Departamento de Letras Clássicas e Vernáculas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Desenvolve pesquisas e apresenta publicações em análises textuais, aquisição e ensino-aprendizagem de língua materna embasadas na perspectiva enunciativa de linguagem. Participou da elaboração dos verbetes de Oswald Ducrot do *Dicionário de Linguística da Enunciação* (FLORES; BARBISAN; TEIXEIRA; FINATTO, 2009) e é autora do livro *A criança na linguagem: enunciação e aquisição* (SILVA, 2009).

E-mail: [cicostasilva@hotmail.com](mailto:cicostasilva@hotmail.com)

<sup>3</sup> Professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS – Campus Ibirubá). Doutoranda em Letras/Linguística, na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Membro do Grupo de Estudos em Psicolinguística e Neurolinguística (GENP), coordenado pela professora Dra. Lilian Cristine Hübner. Desenvolve pesquisa sobre a produção oral de narrativas pós-acidente vascular cerebral (AVC).

E-mail: [fernanda.schneider@ibiruba.ifrs.edu.br](mailto:fernanda.schneider@ibiruba.ifrs.edu.br)

A aquisição e o processamento da linguagem típica e atípica são temas de interesse de diferentes áreas de conhecimento, incluindo a Linguística, a Psicologia Cognitiva, a Fonoaudiologia, a Pedagogia, dentre outras, em suas distintas manifestações (oral, gestual e escrita). Além dessas variadas áreas, diferentes aspectos de língua e de interlocução (como fonologia, morfologia, sintaxe, semântica, pragmática, discurso, diálogo, multimodalidade, entre outros) são refletidos por pesquisadores que se interessam pelo tema tanto em L1 quanto em L2. Este número da revista *Letrônica* – v. 10, n. 2, 2017 – abrange essa heterogeneidade de abordagem que o tema contempla, principalmente, nas pesquisas brasileiras.

É crescente a quantidade de estudos desenvolvidos nos últimos anos que têm o objetivo de compreender a aquisição e o processamento da linguagem. Esse interesse parece ter sido alavancado pelo avanço das neurociências, das técnicas de neuroimagem e das abordagens multidisciplinares, com o intuito de investigar a complexidade e a sofisticação das estruturas linguísticas e das operações cerebrais que as subservem (OBLER; GJERLOW, 1999, p. 168).

No presente dossiê, os artigos, que têm o tema “Aquisição e processamento (a)típico da linguagem (L1 e L2)”, discorrem sobre a experiência linguística de falantes na aquisição e no processamento tanto de L1 quanto de L2, bem como do processamento da linguagem atípica. Constitui-se, assim, de 22 artigos, cujos autores – pesquisadores de universidades de norte a sul do país e do exterior – compartilham resultados de suas investigações a partir de abordagens distintas relacionadas à temática deste número.

No primeiro texto que compõe o dossiê de Linguística, *Atenção conjunta virtual e a construção da ação colaborativa* (*Virtual joint attention and the construction of collaborative work*), José Moacir Soares da Costa Filho (IFPB) e Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante (UFPB) apresentam uma discussão acerca da noção de atenção conjunta virtual e a construção da ação colaborativa nesse processo. Para a realização da pesquisa, analisam os dados de vinte crianças, de 22 a 65 meses de idade, com o uso do aplicativo Mimi©. Os autores destacam que é exatamente pelo "valor" fundamental que a atenção

conjunta possui para a consolidação da referência linguística que se ressalta a necessidade de aprofundamento de pesquisas sobre o tema abordado. Na sequência, em *A multimodalidade como via de análise: contribuições para pesquisas em aquisição de linguagem (Multimodality as a way of analysis: contributions to language acquisition research)*, Andressa Toscano Moura de Caldas Barros de Almeida (UFPB) e Marianne Carvalho Bezerra Cavalcante (UFPB) destacam o fato de que se considera a multimodalidade como constitutiva da linguagem e como *locus* de análise em aquisição. A multimodalidade refere-se às modalidades de uso da língua (fala, gesto, olhar) que cooperam na produção linguística com vistas à interação. Assim, o artigo apresenta o modo como a prosódia e os gestos funcionam para compor a matriz gesto-fala de uma criança em processo de aquisição de linguagem.

O texto *O papel do conhecimento de eventos no processamento de sentenças isoladas (The role of event knowledge in the processing of single sentences)*, de Mahayana Cristina Godoy (UFRN), Cláudia Brandão Vieira (UFMG), Guilherme Luiz Andrade (UFRN), Neemias de Souza Filho (UFRN) e Marcus Alexandre Nunes (UFRN), contempla uma investigação sobre o conhecimento de eventos no processamento linguístico. Para tanto, os autores realizam um experimento para averiguar se contextos que se tornam preditivos por força de conhecimentos de eventos influenciariam o processamento linguístico de um argumento interno com alta probabilidade de *cloze*. Na sequência, o artigo *A emergência das primeiras palavras: aspectos da produção sonora inicial da criança (The emergency of first words: aspects of the child's initial sound production)*, de Daniela Mara Lima Oliveira Guimarães (UFMG), apresenta um estudo longitudinal, no qual a autora aborda o tema da aquisição de língua materna e discute aspectos fonológicos da emergência da fala em crianças em fase inicial de aquisição da linguagem. Para isso, são avaliadas as características fonéticas da produção inicial de crianças, a partir da teoria da *Whole-Word Phonology* (VIHMAN, 1996).

Em *Processos cognitivos de domínio geral: evidências em instanciações da construção transitiva (General-domain process: evidence in instantiations of transitive construction)*, Nedja Lima de Lucena (UnB) examina processos cognitivos de domínio geral que estão atrelados ao uso linguístico, mais precisamente à manifestação discursiva de um tipo de construção de estrutura argumental: a construção transitiva. A autora tem como objetivo discutir evidências da atuação desses processos nas instanciações dessa construção a partir do exame de dados empíricos oriundos de situações comunicativas reais. No artigo, *Processamento dos afixos do PB: o reconhecimento de morfemas por crianças não alfabetizadas e em processo de alfabetização (Processing of BP affixes: the recognition of morphemes by illiterate children and children in literacy process)*, Veridiana P. Borges (UCPEL), Gabriela Tornquist Mazzaferro (UCPEL) e Carmen Lúcia Barreto Matzenauer (UCPEL) discutem como se dá o processamento de pseudopalavras formadas por um morfema-base e por afixos em crianças não alfabetizadas e em crianças que estão em processo de alfabetização, falantes nativas do Português Brasileiro (PB). Por

meio da aplicação da Tarefa de Reconhecimento de Pseudovocábulos, é avaliada a capacidade de a criança reconhecer e processar os afixos do PB e, ainda, verificar a interpretação do significado que cada afixo veicula ao se juntar ao morfema lexical.

No texto *A influência da reflexividade verbal no processamento anáfora se* (*The verbal reflexivity's influence in anaphora se processing*), Judithe Genuíno Henrique (UFPB), Rosana Costa de Oliveira (UFPB) e Flávia Gonçalves Calaça de Souza (UFPB) investigam a reflexividade verbal e seu papel no processamento da anáfora *se*, com base na noção de reflexividade proposta por Reinhart e Reuland (1993) e nos trabalhos de Christiano (1991) e Mello (2008), com o intuito de verificarem quais verbos são considerados mais aceitáveis na leitura de sentenças contendo a anáfora *se*. Em *A relação entre memória de trabalho e competência leitora em crianças do 3º ano fundamental* (*The relationship between working memory and reading comprehension in third grade children*), Renata Callipo Fujii (UFRN) e Janaina Weissheimer (UFRN) investigam o desenvolvimento da competência leitora de 43 alunos do 3º ano em escolas da rede pública de Natal – RN e sua relação com a capacidade de memória de trabalho. Em *Aquisição de encontros consonantais: uma análise de dados naturais e experimentais* (*Acquisition of consonantal clusters: an analysis of natural and experimental data*), Thais Telles Barbieri (UFPEL) e Giovana Ferreira-Gonçalves (UFPEL) destacam que a aquisição da estrutura CCV tem motivado pesquisas, entretanto, em muitos desses estudos, etapas intermediárias de aquisição, identificadas por meio de análises acústicas, não são reportadas. Conforme as autoras, em trabalhos mais recentes, nos quais a análise acústica desempenha importante papel, identifica-se a existência dessas etapas intermediárias – evidenciadas pela presença de contrastes encobertos. Partindo desse contexto, as autoras analisam o processo de aquisição dos encontros consonantais tautossilábicos em produções orais de crianças falantes do PB.

Ainda no contexto da aquisição da linguagem, o comportamento linguístico do protagonista do filme *O Enigma de Kaspar Hauser* é tema do artigo *O enigma da aquisição da linguagem de Kaspar Hauser sob a perspectiva gerativista* (*The Kaspar Hauser's language acquisition enigma under the generativism perspective*). No artigo, Margarete Gonçalves Macedo de Carvalho (IFSC) e Carmem Elisabete de Oliveira (UFFS) realizam uma análise da ficção, com base no gerativismo, investigando o desenvolvimento da linguagem em situações de não contato com outros humanos, como no caso de Kaspar Hauser. Em *Caracterização acústica da aquisição e/ou desenvolvimento do contraste de vozeamento nos plosivos na fala típica e atípica* (*Acoustic characterization of the acquisition and/or development in voicing contrasts in plosives in the typical and atypical speech*), Juliana Cemin (IELUSC) e Isabel Christine Seara (UFSC) caracterizam e comparam acusticamente a aquisição e/ou desenvolvimento do contraste de vozeamento nos segmentos plosivos na fala típica e atípica. Na pesquisa apresentada, foram analisados os dados de três grupos de sujeitos: crianças com *desenvolvimento fonológico atípico* (grupo estudo –

GCDFa), crianças com *desenvolvimento fonológico típico* (GCDFt) e adultos (GA), em três coletas de dados subsequentes. Para isso, as autoras realizam o estudo da duração relativa do segmento-alvo, da vogal posterior, do *voice onset time* (VOT) e do vozeamento (barra de vozeamento).

Em *A compreensão oral e leitora dos níveis micro e macroestruturais de narrativas por indivíduos com lesão de hemisfério esquerdo e controles: um estudo piloto* (*The oral and reading comprehension of micro and macrostructural levels in narratives by left-brain-damaged patients and controls: a pilot study*), Sabrine Amaral Martins (PUCRS), Lisandra Rutkoski Rodrigues (PUCRS) e Fernanda Loureiro (PUCRS) destacam que as lesões cerebrais advindas de acidentes vasculares encefálicos (AVEs) podem causar prejuízos na compreensão dos níveis de micro e macroestrutura de narrativas, acarretando dificuldades na vida funcional dos indivíduos. Neste contexto, as autoras analisam dados de um estudo piloto que averiguou o desempenho de indivíduos com lesão de hemisfério esquerdo e indivíduos saudáveis na compreensão oral e leitora dos níveis micro e macroestruturais de narrativas. Também abordando a linguagem pós lesão cerebral, Fernanda Duarte Senna (UFRJ) e Cristina Abreu Gomes (UFRJ), no artigo *Acesso lexical na afasia* (*Lexical access in aphasia*), apresentam os resultados de uma investigação acerca do acesso lexical e a representação em indivíduos afásicos, comparando o desempenho entre participantes afásicos e controles. Os resultados apontam importantes aspectos, como por exemplo, o fato de que as substituições de afásicos não são aleatórias e, além disso, ratificam a proposta de organização lexical em redes.

O artigo seguinte, *Fatores de experiência linguística associados à proficiência autoavaliada por usuários de inglês como língua adicional* (*Language experience factors associated to self-reported proficiency by users of English as an additional language*) – das autoras Ana Paula Scholl (UFRGS), Ingrid Finger (UFRGS) e Ana Beatriz Arêas da Luz Fontes (UFRGS) – parte da concepção apontada por pesquisadores de que o aprendizado de línguas adicionais e a experiência com o uso dessas línguas têm um papel relevante no desenvolvimento da competência linguística. Desse modo, as autoras apresentam os resultados de um estudo que investigou quais fatores relacionados a uma experiência linguística são associados à proficiência autoavaliada pelos usuários de uma língua adicional. Na sequência, Laura Castilhos Schereschewsky (UFRGS), Ubiratã Kickhöfel Alves (UFRGS) e Felipe Flores Kupske (UFBA), em *First language attrition: the effects of English (L2) on Brazilian Portuguese VOT patterns in an L1-dominant environment* (*Atrito de língua materna: os efeitos do inglês (L2) nos padrões de VOT do português brasileiro em um ambiente de L1 dominante*), discorrem sobre o atrito linguístico, verificando, no estudo, possíveis efeitos de atrito no português entre aprendizes de inglês residentes no Brasil (contexto de L1 dominante). Para isso, analisam o VOT (*Voice Onset Time*) de plosivas bilabiais e velares, surdas e sonoras, em posição inicial de palavra do PB.

No artigo *Processing of literal phrasal verbs by non-native and native speakers of English: an eye movement study* (*O processamento de phrasal verbs literais por falantes não-nativos e nativos de inglês: um estudo do movimento dos olhos*),

Danielle dos Santos Wisintainer (UFSC) e Mailce Borges Mota (UFSC) apresentam um estudo sobre o processamento *on-line* de *phrasal verbs* por aprendizes avançados de inglês como L2, falantes nativos do PB. As autoras destacam a natureza complexa dos *phrasal verbs* e o fato de que ainda há lacuna de pesquisa sobre os aspectos cognitivos relacionados a essa estrutura linguística. Ao abordar essa questão, utilizam-se da técnica *eye-tracking* como uma medida do processamento *on-line*. O estudo lança luz a esse tema que se configura como um desafio aos alunos aprendizes de inglês como L2, mesmo no nível avançado. Em *A leitura de palavras no bilinguismo sob o viés do modelo de dupla-rota: uma revisão sistemática (Bilingual word reading as viewed by the dual-route model: a systematic review)*, Ellen Cristina Gerner Siqueira (PUCRS), Lilian Cristine Hübner (PUCRS) e Maximiliano Agustin Wilson (Université Laval, Québec, Canada) partem da concepção de leitura que envolve múltiplos processos interdependentes. Os autores destacam o modelo de dupla rota, destacando que a leitura se dá basicamente por duas vias, a fonológica e a lexical. Nesse contexto, o artigo apresenta uma revisão sistemática que teve por objetivo identificar as rotas de leitura utilizadas por indivíduos bilíngues, na L1 e na L2.

Na sequência, o artigo *Tradução de teste de capacidade de memória de trabalho para o português brasileiro (Translating a working memory capacity test from English to Brazilian Portuguese)* – de Pietra Cassol Rigatti (UFRGS), Ana Beatriz Arêas da Luz Fontes (UFRGS), Kelvin Pereira Magagnin (UFRGS) e Ingrid Finger (UFRGS) – aborda um importante aspecto das pesquisas realizadas no Brasil: a tradução e a adaptação de testes. No artigo, os autores destacam a existência de apenas uma medida de memória de trabalho (MT) em português e que o funcionamento desta se difere do teste que faz parte da tradução e adaptação apresentada no artigo. Uma comparação é realizada entre a medida de MT – a disponível e a traduzida – e suas respectivas vantagens e desvantagens são apresentadas e discutidas no estudo. Em *Intralingual subtitles, interlingual subtitles and video comprehension: insights from an Exploratory Study (Legendas intralinguais, legendas interlinguais e compreensão de vídeo: percepções de um estudo exploratório)*, Rafael Matielo (CESUSC), Roberta Pires de Oliveira (UFPR/UFSC) e Luciane Baretta (UNICENTRO) investigam os efeitos de legendas intralinguais e interlinguais no processamento e compreensão de um *sitcom* norte-americano por brasileiros aprendizes de Inglês como Língua Estrangeira (ILE). Assim, o artigo apresenta os resultados de um estudo realizado com o objetivo de analisar os efeitos de legendas intralinguais e interlinguais na compreensão geral e específica do vídeo por parte dos aprendizes.

Ao abordar o importante tema do ensino de leitura em L2, Raimundo Nonato de Sousa Filho (UFSC) e Lêda Maria Braga Tomitch (UFSC), em *The use of the game magic: the gathering in the teaching of L2 reading (O uso do jogo Magic: the Gathering no ensino de leitura em L2)*, analisam de que maneiras o *Trading Card Game (TCG) Magic: the Gathering (MTG)* pode ser usado para o ensino de leitura em L2. Mais especificamente, os autores abordam como o MTG pode nortear a ativação dos processos de leitura como decodificação, compreensão literal, compreensão inferencial e monitoramento da

compreensão. Em outro artigo, que também aborda questões de ensino, intitulado *Ensino do verbo gostar em espanhol para brasileiros: intervenção pedagógica baseada na instrução de processamento* (*Teaching the verb gostar in Spanish for Brazilians: pedagogical intervention based on the processing instruction*), Elena Ortiz Preuss (UFG) trata dos efeitos da instrução de processamento, na aprendizagem do verbo *gustar*, por aprendizes brasileiros de espanhol. A autora destaca que essa instrução se baseia em processos psicolinguísticos que subjazem à compreensão do *input*, observando as estratégias naturais de processamento e suas convergências e divergências com o sistema-alvo da aquisição. O estudo foi desenvolvido com participantes aprendizes, em nível inicial, divididos entre grupo experimental e controle.

Por fim, em *Consciência fonológica e bilinguismo: um estudo acerca da aquisição de espanhol por falantes brasileiros* (*Phonological consciousness and foreign languages: a study on the learning of Spanish by Brazilian speaker*), Fabiana Soares da Silva (IFSUL) e Susiele Machry da Silva (UTFPR) apresentam um estudo que investigou se falantes brasileiros, aprendizes de espanhol como língua estrangeira, seriam capazes de reconhecer diferenças entre os sons /s/ - /z/; /l/ - /w/ e /R/ - /r/. Neste artigo, que encerra o dossiê da presente edição de Linguística da Revista *Letrônica*, as autoras trazem os resultados de uma dissertação de mestrado (SILVA, 2014), que foi realizada a partir do pressuposto de que que falantes nativos do PB, quando expostos ao ensino formal do espanhol, costumam encontrar dificuldades de reconhecimento das diferenças entre as possibilidades fonológicas e alofônicas de ambas as línguas.

Conforme apresentado, o dossiê de Linguística deste número da *Letrônica* resulta de estudos realizados por pesquisadores – professores, doutores, mestres, mestrandos e doutorandos – do Brasil e do exterior e a organização dessa edição é resultado da parceria entre a Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS (Profa. Dra. Lilian Cristine Hübner e a Profa. do IFRS, doutoranda em Linguística na PUCRS, Ma. Fernanda Schneider) e a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS (Profa. Dra. Carmem Luci da Costa Silva). Você, leitor, está convidado a conhecer, a aprofundar seu conhecimento e a refletir sobre diferentes aspectos da aquisição e do processamento (a)típico da linguagem em L1 e L2.

Boa leitura!

## Referências

BARBISAN, L. B. ; SILVA, C. L. C. Verbetes e apresentação Oswald Ducrot. O. In: FLORES, V. do N.; BARBISAN, L. B.; FINATTO, M. J. B.; TEIXEIRA, M. (Org.). *Dicionário de Linguística da Enunciação*. São Paulo: Contexto, 2009. v. 1, p. 247-249.

CHRISTIANO, M. *As estruturas reflexivas em português e seu tratamento na gramática dos casos profundos*. 1991. Tese (Doutorado em Linguística) – UNESP, Araraquara.

- MELLO, F. R. de. O clítico reflexivo em manuscritos do século XIX: uma análise funcional. *Revista Prolíngua*, p. 36-46, 2008.
- SILVA, F. S. *Consciência fonológica em língua estrangeira: um estudo acerca da aquisição de espanhol por falantes brasileiros*. Dissertação (Mestrado) – Universidade Católica de Pelotas, Pelotas, 2014.
- OBLER, L. K.; GJERLOW, K. *Language and the brain*. Cambridge, United Kingdom: University Press, 1999.
- REINHART, T.; REULAND, E. Reflexivity. *Linguistic Inquiry*, n. 24, p. 657-720, 1993.
- SILVA, Carmem Luci da Costa. *A criança na linguagem: enunciação e aquisição*. Campinas, SP: Pontes, 2009.
- VIHMAN, Marilyn. *May. Phonological development: the origins of language in the child*. Cambridge: Blackwell publishers, 1996. 312 p.